

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma: 1ªSérie*** | ***Turno:*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***4º Bimestre*** |
| ***Prof(a).*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***SIMULADO de HISTÓRIA*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

01- [(UEL-PR)](https://www.uel.br/) “[…] explodiu na província do Grão-Pará o movimento armado mais popular do Brasil […]. Foi uma das rebeliões brasileiras em que as camadas inferiores ocuparam o poder.”

Ao texto podem-se associar:

**a)** Período Regencial e a Cabanagem.

**b)** O Primeiro Reinado e a Praieira.

**c)** O Segundo Reinado e a Farroupilha.

**d)** O Período Joanino e a Sabinada.

**e)** A abdicação e a Noite das Garrafadas.

02- **(FUNCAB)** “Na noite de 24 para 25 de janeiro de 1835, um grupo de escravos de origem africana, adeptos do Islã, saiu às ruas de Salvador e, durante mais de três horas, enfrentou tropas da cavalaria e milícias. Centenas de escravos e libertos participaram, cerca de setenta morreram e mais de quinhentos foram punidos com penas de morte, prisão, açoites e deportação.”

O episódio ficou conhecido como:

**a)** Sabinada.

**b)** Balaiada.

**c)** Confederação do Equador.

**d)**Conjuração Baiana.

**e)** Revolta dos Malês.

03- **(UFRGS)** A Guerra dos Farrapos, também conhecida como Revolução Farroupilha, foi a expressão:

**a)** dos revolucionários gaúchos empenhados em reestruturar a sociedade escravocrata.

**b)** do radicalismo das camadas mais baixas da população, desejosas de obter espaço político.

**c)** do sentimento de ódio dos portugueses e espanhóis, que não aceitavam a independência da República Rio-grandense.

**d)** do descontentamento dos pecuaristas com as medidas do governo, que impunham pesada carga tributária à economia rio-grandense, favorecendo assim a venda de charque argentino no Brasil.

**e)** dos imigrantes que protestavam contra o recrutamento forçado para lutar na guerra da Cisplatina.

04- Sobre a Guarda Nacional, é correto afirmar que ela foi criada:

a) pelo imperador, D. Pedro II, e era por ele diretamente comandada, razão pela qual tornou-se a principal força durante a Guerra do Paraguai.

b) para atuar unicamente no Sul, a fim de assegurar a dominação do Império na Província Cisplatina.

c) segundo o modelo da Guarda Nacional Francesa, o que fez dela o braço armado de diversas rebeliões no período regencial e início do Segundo Reinado.

d) para substituir o exército extinto durante a menoridade, o qual era composto, em sua maioria, por portugueses e ameaçava restaurar os laços coloniais.

e) no período regencial como instrumento dos setores conservadores destinado a manter e restabelecer a ordem e a tranquilidade públicas.

05-Assinale a única alternativa que não corresponde ao Período Regencial.

1. Na História do Brasil, o chamado Período Regencial foi o intervalo de nove anos entre o fim do [Primeiro Império](https://brasilescola.uol.com.br/historiab/primeiro-reinado.htm), comandado por D. Pedro I, e o início do [Segundo Império](https://brasilescola.uol.com.br/historiab/segundo-reinado.htm).
2. Ao abdicar, Dom Pedro I deixou seu filho, Dom Pedro II, como seu sucessor. Como Dom Pedro II possuía apenas 5 anos, o país foi governado por regência, ou seja, por representantes do rei.
3. O Período Regencial só chegou ao fim em 1840, com o chamado Golpe da Maioridade.
4. O chamado Período Regencial foi marcado por uma forte instabilidade política e revoltas que quase levaram a fragmentação do país.
5. O Período Regencial foi implantado no Brasil no sentido de ajudar o adolescente D. Pedro II a governar, pois, aos 14 anos, no chamado Golpe da Maioridade, ele assumiu o poder.

06- O acontecimento ocorrido na cidade do Rio de Janeiro, quando do regresso de D. Pedro I de Minas Gerais, que contribuiu para a abdicação foi:

a) A morte da rainha Leopoldina

b) A prisão do padre Feijó

c) A Guerra do Paraguai

d) A noite das garrafadas

e) a Insurreição Fluminense

07- (UNIFOR/CE) Termos da abdicação de Dom Pedro I:

Usando do direito que a Constituição me concede, declaro que hei muito voluntariamente abdicado na pessoa do meu mui amado e prezado filho o Sr. Pedro de Alcântara. Boa Vista – 7 de abril de 1831, décimo de Independência e do Império – D. Pedro I. (Antonio Mendes Jr. Et al. Brasil História, Texto e Consulta. Império. São Paulo: Brasiliense, 1977. p. 200.)

Os fatos que conduziram à abdicação foram:

a) repressão aos revolucionários da Confederação do Equador, incorporação da Guiana Francesa e outorga da Constituição;

b) favorecimento aos comerciantes brasileiros em detrimento dos portugueses, dívida externa elevada com a Guerra da Cisplatina e falência do Banco do Brasil;

c) repressão aos revolucionários da Confederação do Equador, perda da Província de Cisplatina e o modo autoritário e truculento como governava o país.

d) perda da província de Cisplatina, dissolução da Assembleia Constituinte e punição exemplar aos pistoleiros que executaram o jornalista Líbero Badaró;

e) controle das finanças nacionais, respeito aos constituintes que elaboraram a primeira constituição e favorecimento aos comerciantes brasileiros.

08- Foi um conflito ocorrido entre 1825 e 1828**envolvendo Brasil e Argentina** pelo domínio da região do Rio da Prata. Era a primeira guerra que os brasileiros participavam depois da independência, em 1822. O Brasil saiu derrotado e [Dom Pedro I](https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/dom-pedro-i.htm) foi muito criticado, porque o conflito gastou muito dinheiro, aumentou a dívida brasileira e agravou a crise econômica. Desse conflito nasceu o Uruguai.

O texto acima refere-se a qual guerra?

1. Guerra do Paraguai.
2. Guerra do Uruguai.
3. Guerra da Cisplatina.
4. Revolução Farroupilha.
5. Confederação do Equador.

09- Um evento ocorrido em Portugal foi de suma importância para a deflagração da Independência do Brasil, já que obrigou D. João VI a cruzar novamente o Atlântico, em retorno a Portugal. Qual foi esse evento?

a. Revolução das Grandes Navegações

b. Noite das Garrafadas..

c. Revolta Liberal do Porto.

d. Revolução dos Cravos.

e. Revolução Industrial.

10- [(Fuvest-SP)](https://www.fuvest.br/) “… quando o príncipe regente português, D. João, chegou de malas e bagagens para residir no Brasil, houve um grande alvoroço na cidade do Rio de Janeiro. Afinal era a própria encarnação do rei (…) que aqui desembarcava. D. João não precisou, porém, caminhar muito para alojar-se. Logo em frente ao cais estava localizado o Palácio dos Vice-Reis”.

**(Lilia Schwarcz. As Barbas do Imperador.)**

O significado da chegada de D. João ao Rio de Janeiro pode ser resumido como:

**a)** decorrência da loucura de Napoleão Bonaparte em apenas beneficiar a Inglaterra, bloqueando o resto do continente para o comércio.

**b)** fruto das derrotas militares sofridas pelos portugueses ante os exércitos britânicos e de Napoleão Bonaparte.

**c)**o pacto colonial não seria mais observado uma vez que D. João abriu os portos do Brasil às nações amigas.

**d)** alteração da relação política entre monarcas europeus, pois estes passaram a controlar o mando a partir das colônias.

**e)** imposição do comércio britânico, que precisava do deslocamento do eixo político para conseguir isenções alfandegárias.

11- [(FATEC)](https://www.vestibularfatec.com.br/home/) Em 1808, após chegar ao Brasil fugindo da invasão francesa, o regente D. João VI decidiu:

**a)**declarar a libertação dos escravos;

**b)** anistiar todos os presos das antigas rebeliões nativistas;

**c)** decretar a abertura dos portos brasileiros às nações amigas;

**d)**proibir a entrada de produtos ingleses na colônia;

**e)** iniciar a política da imigração.

**12**- (FUND. CARLOS CHAGAS) O translado do governo português para o Brasil (1806) decorreu, entre outros fatores:

a) da ameaça de destruição da Monarquia em Portugal pela Espanha de Fernando VII.  
b) da fuga de D. João à Revolução Constitucionalista do Porto;  
c) da necessidade de manter a sobrevivência do Sistema Colonial;  
d) das imposições do Tratado de Methuen sobre Portugal;  
e) do conflito entre a Inglaterra e o expansionismo napoleônico.

13- -  A Confederação do Equador, irrompida em Pernam­buco, tinha como um de seus objetivos:   
a) descontentes com a monarquia, queriam implantar no Brasil um regime republicano.  
b) eliminar a influência inglesa na economia brasileira.  
c) unir o Brasil às demais nações da América confor­me os planos de Bolívar.  
d) exigir uma política de incentivos que visassem diminuir a natalidade no Nordeste.  
e) afastar do Brasil o catolicismo por que os revoltosos eram ateus e iluministas.

14- No ano de 1817, na Província de Pernambuco, deu-se uma revolta contra o governo de D. João VI que ficou conhecida como   
A) Revolução Liberal.  
B) Cabanagem.  
C) Confederação do Equador.  
D) Revolta dos Alfaiates.  
E) Revolução Pernambucana.